

## Relatório Fórum da Internet do Brasil - 14ª Edição

### Informações sobre a atividade

**1. Título:** Políticas Públicas de Tecnologia e Natureza: futuros de desenvolvimento digital aliado à ecologia [\[link no YouTube\]](#)

**2. Tema:** Podem as plataformas digitais servirem ao desenvolvimento sustentável, à preservação ecológica, à biodiversidade e à valorização e desenvolvimento da tecnodiversidade local para garantir um mundo melhor para essa e futuras gerações? O Painel enfrentará a dicotomia entre Tecnologia e Natureza, buscando mapear soluções de inovação digital que têm transformado realidades pelo impulsionamento de ativismo jovem, gestão cidadã de dados e educação crítica digital para a sustentabilidade ecológica.

**3. Proponente:** Instituto Alana | Terceiro Setor

**3.1. Co-proponente:** COJOVEM - Cooperação da Juventude Amazônica pelo Desenvolvimento Sustentável | Comunidade Científica e Tecnológica

### 4. Componentes do painel:

Nome	Setor / Org.	Mini-Bio
Anastácio Peralta Ava Kwarahy Rendyju	<b>Comunidade científica e tecnológica</b> <b>Org:</b> UFG/FCH	Anastácio, tem 63 anos, filho de dona Bonifácia e o senhor Conceição, indígena Kaiowá, residente na Terra Indígena de Panambizinho - Dourados MS, estudante da UFGD Universidade Federal da Grande Dourados. Cursando o terceiro semestre no doutorado em Geografia defendendo a ideia da sustentabilidade através da tecnologia espiritual.
Catarina Lorenzo	<b>Terceiro Setor</b> <b>Org:</b> Children vs. Climate Crisis	Ativista climática brasileira, surfista profissional e estudante de 16 anos de idade. Representou o Brasil aos 12 anos no grupo de 16 adolescentes globais que entregaram uma petição ao Comitê de Direitos da Criança da ONU no movimento #Children vs Climate Crisis, realizando uma reclamação formal contra o Brasil por não agir no enfrentamento da crise climática. Ela também faz parte de diversas organizações: Heirs to Our Ocean, Child Rights Connect, SOS Vale Encantado e é fundadora do Eco Club Sustentare.

<b>Nome</b>	<b>Setor / Org.</b>	<b>Mini-Bio</b>
João Francisco Maria	<b>Setor Governamental</b>  <b>Org.</b> Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços	Coordenador de Cadeias Produtivas dos Biomas e Amazônia da Secretaria de Economia Verde do MDIC. Foi Servidor Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Ministério do Planejamento, Coordenador Geral do Programa Água para Todos no Ministério da Integração Nacional. Mestre em Ciência Política pela UFPE e em Políticas Públicas pela Universidade de Oxford.
Leandro Barbosa	<b>Setor Empresarial</b>  <b>Org.</b> Visão Coop	Nascido em Queimados (RJ), Assessor de Tecnologia e Inovação Cívica na Visão Coop, empresa que realiza ideação e construção de tecnologias sociais, digitais e verdes para a Baixada Fluminense, com objetivo de garantir o desenvolvimento sustentável e participativo.
Emanuella Ribeiro Halfeld Maciel  <b>[MODERADORA]</b>	<b>Terceiro Setor</b>  <b>Org.</b> Instituto Alana	Analista de Relações Governamentais do Instituto Alana. Mestranda em Ciência Política pela UFMG. Pesquisadora sobre regulação e ambiente digital desde 2016. Foi Embaixadora do Programa Cidadão Digital da SaferNet Brasil. Acredita que é possível criar um mundo com a gestão e governança democrática de plataformas digitais.
Luisa Fernanda de Souza da Silva  <b>[RELATORA]</b>	<b>Comunidade Científica e Tecnológica</b>  <b>Org.</b> COJOVEM	Ativista climática e de direitos digitais, estudante de Engenharia Florestal da UFRA, trabalha com povos e comunidades tradicionais na linha do Manejo Florestal Comunitário. Assistente de pesquisa na COJOVEM e parte do Movimento Plantasformas no Pará, uma plataforma para fortalecer a participação cívica por meio de software livre. Alumnus da Embaixada Americana e idealizadora do projeto Clima Verde: Ideias para Ação.

## 5. Estruturação do Workshop

### 5.1. Objetivos:

#### Propostos:

O Painel será norteado pelo cruzamento das diretrizes sobre direito à educação, à informação e à participação de crianças e adolescentes dispostos nos Comentários

Gerais ("CGs") nº 25 (direitos da criança em relação ao ambiente digital) e nº 26 (direitos das crianças e o meio ambiente, com destaque para alterações climáticas), emitidos pelo Comitê de Direitos das Crianças da ONU. Ao organizar diretrizes e recomendações, os CGs orientam governos, empresas, sociedade civil e o sistema jurídico para atuar na proteção dos direitos das crianças e adolescentes, ajudando a ratificar políticas públicas. Em ambos os CGs, há diretrizes específicas para construção de um ambiente digital que fomente o direito à participação, engajamento, formação e ativismo de crianças e adolescentes, oportunidade para ampliar a luta pela justiça climática.

O objetivo geral do painel é cruzar as diretrizes dos CGs e identificar oportunidades para a formação de políticas públicas nacionais baseadas na promoção do uso crítico e empoderador de tecnologias digitais e de governança cidadã de dados, capazes de fomentar a sustentabilidade local, a justiça climática e o ativismo empoderador de crianças e adolescentes. Como objetivos específicos, o painel irá: a) apresentar o cruzamento de diretrizes dos CGs, buscando uma visão integrada de um ecossistema ambiental e digital que fomente direitos de crianças e adolescentes; b) compreender o cenário atual de utilização de plataformas existentes e criação de novas plataformas digitais e práticas de gestão, análise e visualização cidadã de dados que fomentem soluções locais para problemas ambientais, bem como apoiem a formação e o protagonismo de adolescentes e c) mapear, a partir da experiência prática dos painelistas, oportunidades para construção de uma Política Nacional de Educação Digital que fomente o uso crítico de plataformas e de habilidades de desenvolvimento tecnológicos a favor da biodiversidade, da justiça climática e da inovação local.

**Atingidos:** O painel atingiu seu objetivo ao cruzar efetivamente as diretrizes dos CGs nº 25 e nº 26, identificando oportunidades para a formação de políticas públicas que promovam a sustentabilidade e a justiça climática. O destaque para o empoderamento digital de crianças e adolescentes e a promoção de um uso crítico das tecnologias digitais são pontos chave que reforçam a importância de uma abordagem integrada e holística. Ao mapear as oportunidades e compreender o cenário atual das plataformas digitais, o painel deu passos significativos para a construção de políticas nacionais que não apenas protejam, mas também capacitem as novas gerações a serem agentes ativos na luta por um futuro sustentável e justo.

## **5.2. Resultados:**

**Proposto:** 1) Sistematização de Diretrizes em comum dos Comentários Gerais nº 25 e nº 26 do Comitê de Direitos das Crianças da ONU, no formato de apresentação, que será introduzido no dia do workshop e integrará o relatório final, fomentando pesquisas que cruzem a pauta de educação digital e em dados para sustentabilidade e resolução de problemas sociais;

**Atingido:** No início do Painel, a moderadora fez uma apresentação oral do cruzamento de Diretrizes do CG25 e CG26, bem como explicou as diretrizes em comuns e as referências que inspiraram o Painel. A apresentação mais rápida da sistematização foi feita para garantir que mais tempo fosse dado aos painelistas, com quem foi feito alinhamento prévio das discussões.



<https://criancaconsumo.org.br/biblioteca/comentario-geral-n-25/>

<https://alana.org.br/wp-content/uploads/2023/10/comentarios-gerais-portugues.p>



[Link para acessar o slide inicial](#)

**Proposto:** 2) Mapeamento de metodologias de formação e projetos que realizem o empoderamento digital para fins de sustentabilidade e 4) Criação de Biblioteca Virtual colaborativa, feita por Painelistas e Audiência, com artigos e projetos de inovação educacional que cruzem as temáticas de educação digital, educação em dados e educação para sustentabilidade ecológica;

**Atingido:** Foi criado uma biblioteca virtual, no formato Padlet, com referências de pesquisas e projetos citados pelos Painelistas e pelas co-moderadoras, que pode ser [acessada no link](#). Além disso, todas as ferramentas citadas, metodologias e ideias de uso empoderador de plataformas digitais foram mapeadas no relatório abaixo.



**Proposto:** 3) Participação de adolescente com experiência de engajamento cívico-político via Internet como painelistas do FIB;

**Atingido:** Com a participação de Catarina Lorenzo, o painel conseguiu alcançar este resultado, fortalecendo o vínculo entre educação digital, engajamento cívico e sustentabilidade. Sua contribuição foi fundamental para a realização de uma discussão rica e integrada, que fomentou a pesquisa e o desenvolvimento de políticas públicas alinhadas com a proteção e promoção dos direitos das crianças e adolescentes no

contexto digital e ambiental.

**Proposto:** 5) Fomentar maiores encontros entre as temáticas dos campos Digital e Ambiental para criação de um projeto de país integrado pela sustentabilidade e desenvolvimento

**Atingido:** Resultado atingido tanto pelas interações possibilitadas durante o Painel, quanto entre os Painelistas, quanto entre os Painelistas e demais participantes. Dos 4 painelistas, os 4 tiveram a primeira participação no FIB por causa do Painel, participando normalmente mais de projetos e eventos da área ambiental, tendo conhecido o campo de Governança da Internet e outros atores presentes dentro dessa oportunidade. Foi feita, ainda, roda de conversa com os Painelistas e participantes interessados no último dia de FIB, buscando compreender iniciativas de continuidade possíveis.

### **Justificativa em relação à governança da Internet:**

A implementação da recém promulgada Política Nacional de Educação Digital e da Política Nacional de Educação Climática e Ecológica diz respeito à preparação das gerações do agora para os desafios críticos que já atingem a humanidade do presente. Em um planeta assolado pela tríplice crise planetária (de distúrbio climático, perda de biodiversidade e alta de poluição) e impactado severamente pelas desigualdades de acesso significativo às tecnologias e altos índices de desemprego, trabalhar uma política integrada de educação digital, climática e ecológica vinculada à valorização da tecnodiversidade, da capacitação para as profissões do futuro, da preservação das culturas e identidades locais e das múltiplas infâncias são imperativos para o desenvolvimento pleno do presente e do futuro brasileiros.

Um olhar sensível às possibilidades de integração de um olhar sustentável sobre o meio ambiente e o ambiente digital pode impulsionar os Princípios para a Governança e Uso da Internet, como: a) governança democrática e colaborativa; b) universalidade e c) respeito à diversidade cultural e d) a inovação, a partir do diálogo entre dois grandes campos. Em que pesem os desafios particulares, encontrar caminhos em comum diz respeito a integrar um projeto de país que queremos construir - um Brasil tecnológico e inovador, que garanta o desenvolvimento pleno das infâncias e juventudes como prioridade absoluta (Art. 227/CF).

Ao reforçar a educação digital crítica como impulsionador de oportunidades para ativismo ambiental e criação de soluções territoriais, o Painel reforça os objetivos educacionais do art. 26 do MCI. Projetos inovadores brasileiros têm impulsionado uma cultura de apropriação tecnológica e de empoderamento de juventudes e povos originários para análise e atuação sobre dados territoriais, criando soluções na Internet que enfrentam a dicotomia entre meio ambiente e ambiente digital e constroem uma visão integrada de um país sustentável, tecnológico e eficiente.

### **Metodologia e formas de participação:**

- 1) Introdução do Workshop, Objetivos e Cruzamento do Comentário Geral 25 x 26 para inspiração do Painel. Disponibilizado QR Code para participação da plateia.
- 2) Rodada de 7 min cada para debate sobre dicotomia Tecnologia x Natureza. Participação via QR Code com leitura de comentários da plateia.

- 3) Rodada especial de 15 min para Anastácio Peralta, que fez a conexão entre os dois blocos (visão crítica da Tecnologia + visão positiva).
- 4) Rodada de 7 min para os painelistas debaterem como a Tecnologia pode fomentar a sustentabilidade ambiental.
- 5) Resumo dos posicionamentos e comentários críticos da Relatora.
- 6) Abertura para perguntas da plateia e leitura de perguntas online.
- 7) Rodada final de comentários.

## Síntese dos Debates:

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
Proposta ▾	A natureza é um corpo humano, é parte do nosso corpo. Não podemos esquecer que quando matamos a natureza, matamos a nós mesmos, pois somos parte dela.	Consenso ▾	
Posicionamento ▾	Um planeta sem vida não pode usufruir de suas tecnologias	Consenso ▾	
Posicionamento ▾	Ser ativista é lutar por uma causa, fazer pressão por políticas pública e leis para gerar a mudança que queremos ver e a Internet pode ser um meio de pressão para isso e para organização da sociedade civil	Consenso ▾	<b>Efeitos da Pressão Online x Pressão nas Ruas</b>
Posicionamento ▾	A causa da Internet está	Consenso ▾	<b>Mapeamento dos impactos</b>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
	conectada com a causa ambiental, tanto no sentido da pressão política pelas redes, quanto no impacto ambiental promovido pela infraestrutura tecnológica (ex. mineração da terra e do mar)		<b>ambientais de infraestruturas tecnológicas e análises de riscos x benefícios</b>
<b>Posicionamento</b> ▾	As mudanças climáticas são perceptíveis e a degradação do meio ambiente também, com oceanos esquentando, desmatamento do cerrado sem fiscalização, enchentes no Rio Grande do Sul, poluição agravada dos rios e falta de saneamento adequado, rios secando e isolando comunidades, aumento dos refugiados climáticos, caracterizando verdadeira ebulição ambiental	<b>Consenso</b> ▾	<b>Relação de mudanças climáticas com impacto ambiental de infraestruturas digitais</b>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
Posicionamento ▾	A mineração desregulada dos oceanos, sem fiscalização, impacta as mudanças climáticas do planeta e é necessário trabalhar em um Tratado Internacional de Proteção das Águas Internacionais	Consenso ▾	<b>Relação entre infraestruturas digitais em oceanos (eg. cabos submarinos) e impactos ambientais</b>
Posicionamento ▾	Descaso do Poder Público em relação ao meio ambiente agrava a crise ambiental	Dissenso ▾	<b>Diferenças de atuação do Poder Público em diferentes gestões</b>
Posicionamento ▾	O aquecimento global é um sinal que a mãe Terra está com febre	Consenso ▾	
Posicionamento ▾	Problemas como desinformação, discurso de ódio e falta de segurança afetam ativistas climáticos na Internet, em especial, ativistas crianças e adolescentes	Consenso ▾	<b>Mecanismos de proteção para crianças e adolescentes ativistas na Internet</b>
Posicionamento ▾	Não é papel só da família	Consenso ▾	<b>Responsabilidade compartilhada</b>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
	proteger crianças e adolescentes na Internet, mas também das empresas, em especial por ser uma geração com seus cérebros em desenvolvimento		<b>(art. 227/CF 88) na proteção de crianças e adolescentes ativistas</b>
<b>Posicionamento ▾</b>	A ecoansiedade e os problemas de saúde mental de novas e antigas gerações estão atrelados tanto ao uso da Internet quanto à percepção grave das mudanças climáticas. Um exemplo é o “medo da chuva” por populações do RJ, que nada mais é que o medo de enchentes que vêm com a chuva	<b>Consenso ▾</b>	<b>Relação de causalidade entre ecoansiedade e abundância comunicacional das redes</b>
<b>Posicionamento ▾</b>	Não vamos resolver todos os problemas da Internet pensando só na Internet - precisamos investir em cidades seguras,	<b>Consenso ▾</b>	<b>Relação de causalidade entre uso de telas e efetividade de políticas de acesso à cidade e à natureza</b>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
	direito à natureza, entretenimento e lazer acessíveis, cidades não-violentas, redução de desigualdades		
<b>Posicionamento</b> ▾	Tecnologias podem apoiar a resolução de problemas de povos indígenas, comunidades ribeirinhas, agregando valor em atividades	<b>Consenso</b> ▾	<b>Soberania de conhecimentos x uso e preservação de tecnologias ancestrais</b>
<b>Posicionamento</b> ▾	Regras que regem instituições são ancoradas no valor de competição e organizam a competição por lucro em um sistema eficiente do ponto de vista econômico mas injusto e insustentável, que não internaliza os custos ambientais e não considera devidamente as chamadas externalidades	<b>Dissenso</b> ▾	<b>Há instituições construídas a partir de valores locais e construção de senso comuns entre comunidades, mesmo que não sejam instituições formais</b>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
	negativas		
<b>Posicionamento ▾</b>	Tecnologias digitais, em potencial, facilitam colaboração, reduzem custo de colaboração, de participação e apoiam a tomada de decisão	<b>Consenso ▾</b>	<b>Desafios e oportunidades para participação digital e inovações democráticas com meios digitais</b>
<b>Posicionamento ▾</b>	Tecnologias digitais ampliaram polarização, desemprego e estão entrando em capacidades analíticas e no corpo, por meio de biotecnologias	<b>Dissenso ▾</b>	<b>Aprofundamento da polarização e organização política na grande mídia verticalizada e em ambientes digitais</b>
<b>Posicionamento ▾</b>	Tecnologias digitais reforçam competição por afastar pessoas uma das outras e ampliar a noção de individualismo, retirando dependência da interação para obter conhecimento	<b>Consenso ▾</b>	<b>O que determina tecnologias movidas por competição x movida por comunitarismo e cooperativismo?</b>
<b>Posicionamento ▾</b>	Problema do cooperativismo é o	<b>Consenso ▾</b>	

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
	custo de colaboração e tecnologias digitais reduzem isso, ampliando possibilidades de colaborar		
<b>Proposta</b> ▾	Devemos ver a Inteligência Artificial enquanto uma Inteligência Comunitária de dados, de histórias, de criações de diversas pessoas. A esperança está no coletivo, na cooperação e nas tecnologias ancestrais.	<b>Consenso</b> ▾	<b>Mapeamento de projetos de IA baseados em conhecimento comunitário e colaborativo.</b>
<b>Proposta</b> ▾	A reunião de expertises locais em rede e o uso de ferramentas digitais pode apoiar ao enfrentamento de desastres ambientais, promovendo conhecimento coletivo para apoiar a atuação do Poder Público	<b>Consenso</b> ▾	<b>Políticas de fomento à tecnologias que solucionem problemas concretos e locais.</b>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
Proposta ▾	As soluções são mais eficientes quando vêm de baixo para cima, a partir de problemas reais identificados pelas pessoas e, uma vez identificados e mapeados os problemas, a tecnologia pode apoiar a integração de saberes para endereçá-los	Consenso ▾	
Proposta ▾	IA e WhatsApp, transcrição de áudios, <i>chatbots</i> são meios de coletar conhecimentos coletivos e criar ferramentas acessíveis de inteligência compartilhada para enfrentar problemas locais	Consenso ▾	<p><b>Metodologias de uso criativo de tecnologias disponíveis para agregar conhecimentos comunitários.</b></p> <p><b>Acessibilidade de soluções de tecnologia em tempos de <i>zero rating</i>.</b></p>
Proposta ▾	Drones e ferramentas cartográficas podem ser usadas para apoiar na identificação e	Consenso ▾	

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
	resgate de pessoas imobilizadas por desastres climáticos		
Posicionamento ▾	Os Guarani Kaiowá eram um rio que corria livremente e de repente, chegou o colonizador e foi a mesma coisa que uma pedra gigante caindo na cabeça, dividindo todo mundo	Consenso ▾	
Posicionamento ▾	Quem encarou a colonização morreu.	Consenso ▾	
Posicionamento ▾	A colonização não teve mentalidade de construir país, não respeitou nem o meio ambiente, nem os povos indígenas. Sua mentalidade persiste ainda hoje, nos filhos da colonização	Consenso ▾	
Posicionamento ▾	O Congresso Nacional, a escola, a universidade seguem com	Consenso ▾	<b>Resistências à colonialidade em espaços de poder e de decisão</b>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
	<p>mentalidades colonizadoras, acreditando que o boi vale mais que uma criança indígena, que o pé de soja vale mais que um pé de cedro</p>		
<p><b>Posicionamento</b> ▾</p>	<p>A mentalidade de colonização faz com que nós nos matemos uns aos outros</p>	<p><b>Consenso</b> ▾</p>	
<p><b>Posicionamento</b> ▾</p>	<p>Um defeito muito grande da colonização é colocar nome em tudo e fazer o povo acreditar. Chamou todos povos indígenas de “índio” e ignorou as diferenças entre povos. Padroniza a nossa mente para lucrar sem resistência, às custas da vida e da natureza.</p>	<p><b>Consenso</b> ▾</p>	
<p><b>Posicionamento</b> ▾</p>	<p>Quem mata indígena no Brasil é polícia, é Estado, que mata quem reivindica seus direitos</p>	<p><b>Consenso</b> ▾</p>	<p><b>Defesa do direito de viver bem dos povos indígenas.</b></p>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
<p><b>Posicionamento</b> ▾</p>	<p>Já havia tecnologias no Brasil muito antes da colonização, os povos indígenas sabiam plantar, colher, cantar, fazer casa.</p> <p>Os melhores arquitetos eram os Guarani, que faziam casa de pedra.</p>	<p><b>Consenso</b> ▾</p>	<p><b>Resgate de Tecnologias Ancestrais.</b></p>
<p><b>Proposta</b> ▾</p>	<p>Nós precisamos mudar o cérebro do país e desfazer a mentalidade de colonização, herança histórica do Brasil. Precisamos reflorestar a nossa mente ou vamos ficar igual ou pior a eles.</p>	<p><b>Consenso</b> ▾</p>	<p><b>Estratégias decoloniais de educação e cultura</b></p>
<p><b>Proposta</b> ▾</p>	<p>Para mudar a mentalidade, precisamos começar dos cargos mais altos: Presidente, Deputado, Prefeito, Governador, quem faz as leis, quem aplica as</p>	<p><b>Consenso</b> ▾</p>	<p><b>Inclusão do decolonialismo na agenda dos três poderes.</b></p>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
	leis		
Proposta ▾	Descolonizar o Brasil envolve parar de copiar coisas de fora, de querer ser europeu	Consenso ▾	<b>Efeitos da colonização na subjetivação do sujeito</b>
Posicionamento ▾	A Mãe Terra é um ser vivo e sagrado, que produz, que nos alimenta. Não adianta conhecer a melhor Internet sem conhecer a melhor semente.	Consenso ▾	
Proposta ▾	Precisamos refletir qual o futuro que vamos deixar vivo para a juventude. O celular, o computador, o carro da moda são futuros mortos. Tudo que é morto tem que ser educado, voltado para natureza	Consenso ▾	<b>Construção de tecnologias sustentáveis desde a concepção.</b>
Proposta ▾	Trabalhar menos é uma proposta para viver melhor e descolonizar as mentes. Lazer, prazer e	Consenso ▾	<b>Luta política pela reconquista do tempo de lazer e de felicidade no ativismo digital e trabalhista.</b>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
	alegria são parte de ser vivo e não é necessário trabalhar mais do que precisamos		
<b>Proposta</b> ▾	Rede é uma grande tecnologia onde você descansa. A gente precisa mostrar outros caminhos de viver bem.	<b>Consenso</b> ▾	<b>Soluções de resgate do tempo economizado pela tecnologia em benefício da população.</b>
<b>Proposta</b> ▾	Ser feliz, ser alegre e viver bem devem ser as prioridades da tecnologia e não a vida cansada que a tecnologia traz para nós.	<b>Consenso</b> ▾	<b>Ativismo digital e bem-estar.</b>
<b>Proposta</b> ▾	Precisamos reconhecer que quem dá a vida é a natureza. Não é a Internet, nem o computador, nem o celular. Precisamos cuidar da água, da Terra, da Mata, isso que vai dar vida para nós. Essa é a maior tecnologia.	<b>Consenso</b> ▾	<b>Reconhecimento de Tecnologias Ancestrais.</b>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
<p><b>Proposta</b> ▾</p>	<p>Precisamos disputar a narrativa, com nossa vivência, do que é tecnologia para a América Latina.</p> <p>O MTST pensa em tecnologia de forma territorializada, a criação da Internet no Brasil está conectada com propostas de combate à fome e os povos indígenas são os que mais têm a dizer sobre soberania nos territórios.</p>	<p><b>Consenso</b> ▾</p>	<p><b>Mapeamento de outros ideários para construção de tecnologias.</b></p> <p><b>Resgate histórico de noções latinoamericanas de tecnologia.</b></p>
<p><b>Proposta</b> ▾</p>	<p>Resgatar a fraternidade como base de um ideal político mobilizador para ampliar a colaboração</p>	<p><b>Consenso</b> ▾</p>	<p><b>Táticas e estratégias para promoção de empatia e solidariedade.</b></p>
<p><b>Proposta</b> ▾</p>	<p>Tecnologia pode ser aliada para promover a educação ambiental</p>	<p><b>Consenso</b> ▾</p>	<p><b>Projetos de educação e conscientização ambiental por meio da tecnologia.</b></p>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
Proposta ▾	Educação ambiental e digital são necessárias nas escolas pois preparam as novas gerações para lidar com o futuro	Consenso ▾	<b>Cruzamentos da Política Nacional de Educação Ambiental e Digital.</b>
Proposta ▾	Tecnologias de mapeamento podem apoiar no mapeamento da biodiversidade das matas e do oceano para preservação e apoio na luta ambiental ex: xPrize e Fow	Dissenso ▾	<b>Garantia de distribuição de benefícios de projetos de mapeamento para população local.</b>
Proposta ▾	Tecnologias podem apoiar o aviso preventivo de população sobre catástrofes	Consenso ▾	<b>Mapeamento de projetos de alerta de desastres ambientais.</b>
Proposta ▾	Além de regular redes sociais, é preciso de fiscalização efetiva para que empresas sigam as leis e não permitam disseminação de ódio contra crianças e adolescentes, em especial, ativistas	Consenso ▾	<b>Mecanismos de regulação e fiscalização de fornecedores de plataformas digitais para garantia de direitos de crianças e adolescentes.</b>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
Posicionamento ▾	Empresas fazem acordos públicos e depois quebram. Papel da sociedade civil é pressionar e exigir prestação de contas	Consenso ▾	<b>Impacto da sociedade civil na exigência de prestação de contas democrática.</b>
Proposta ▾	Justiça Ambiental e Justiça Digital devem ser nortes de atuação e ativismo, considerando que impactos do meio ambiente e meio digital afetam desproporcionalmente grupos vulneráveis	Consenso ▾	<b>Cruzamentos entre ativismo ambiental e digital e mobilização por pautas em comum.</b>
Proposta ▾	O ambiente digital tem afetado de forma desproporcional crianças e adolescentes do Norte e Sul Global, pois os primeiros têm tido maior proteção das empresas.	Consenso ▾	<b>Fragmentação regulatória x Governança Global x Capacidades de fiscalização e <i>enforcement</i> geolocalizadas</b>
Proposta ▾	Incluir crianças e adolescentes no pensamento e	Consenso ▾	<b>Métodos de participação para garantir crianças e adolescentes na</b>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
	desenvolvimento de tecnologias e garantir que gerações possam ter o futuro que merecem		<b>governança.</b>
<b>Posicionamento ▾</b>	Tecnologia é sobre resolver problemas. O futuro é ancestral porque os mais velhos já no deram respostas para construir o mundo que queremos, em especial, os povos originários	<b>Consenso ▾</b>	
<b>Posicionamento ▾</b>	Bioeconomia não está atendendo a população local e	<b>Dissenso ▾</b>	<b>Bioeconomia não é só monocultura, foco deve ser na geração de valor agregado para distribuir renda para a população local, sendo necessário avançar na implementação e efetivação de leis já estabelecidas</b>
<b>Posicionamento ▾</b>	Projetos de mapeamento não são eficazes para proteger a natureza	<b>Dissenso ▾</b>	<b>Necessidade de dados para Políticas Públicas baseada em evidência x Mapeamento que sirva a proteção e comunidades locais</b>

TIPO DE MANIFESTAÇÃO (POSICIONAMENTO OU PROPOSTA)	CONTEÚDO	CONSENSO OU DISSENSO	PONTOS A APROFUNDAR
Posicionamento ▾	Gênero foi trazido ao Brasil pelo colonizador	Dissenso ▾	Há diferentes percepções de gênero e hierarquia entre diferentes povos
Posicionamento ▾	Se PIB é Produto Interno Bruto, FIB pode ser Felicidade Interna Bruta, um espaço coletivo de repensar em política de tecnologia e de felicidade	Consenso ▾	Fortalecimento de atividades práticas e inovações metodológicas no FIB para promoção de agendas comuns.